

Quando os professores resolvem tornar pública sua experiência

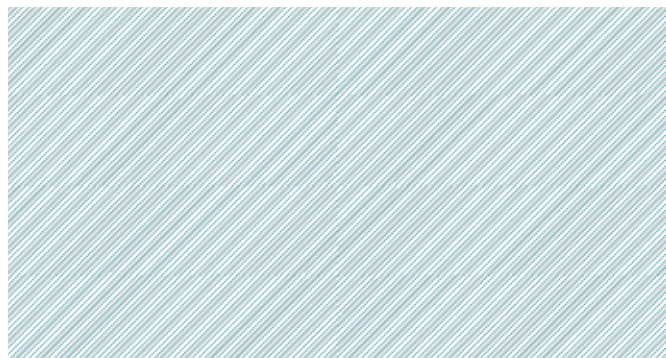
No Brasil temos um déficit republicano. É um déficit de sentimento público e de cidadania que se manifesta em vários níveis. No que diz respeito à educação, o professor é uma categoria socialmente invisível, que somente tem espaço nos meios de comunicação em situações de tragédia. O abandono do exercício da profissão é amplamente conhecido.

Apesar de sua invisibilidade social, quando se divulgam os resultados negativos relativos ao desempenho escolar dos alunos, o professor torna-se extremamente visível, o principal responsável pelas mazelas causadas por aquilo que a sociedade não assume, que é desempenhar seu papel educativo em todas as instâncias. Neste mar de frustração, como acreditar que está em cada docente a chave para mudar a educação, a partir da reflexão sobre sua sala de aula? Um caminho para lutarmos para a mudança desse cenário é tornar pública a experiência vivida na prática pedagógica.

De um modo geral, a escola, por meio de seus docentes, comunica mal o seu trabalho. Ainda hoje verificamos que

os professores brasileiros resistem em compartilhar, em dar a conhecer seus afazeres cotidianos, e só o fazem em esfera mais próxima, aquela que acontece em uma reunião de professores ou em um seminário de formação.

Um dos caminhos de visibilidade é a oferta de premiações que ocorrem no País. Nesse sentido, o *Prêmio Professores do Brasil* representa uma oportunidade de tornar públicas as experiências pedagógicas de sucesso que estão sendo feitas em todo o território nacional, possibilitando, além de um intercâmbio de fazeres, uma aprendizagem entre os professores, sem mediação de especialistas. Essa "vitrine" montada pelo MEC, com o apoio de múltiplos parceiros, como a



Cuando los profesores deciden volver pública su experiencia



En Brasil tenemos un déficit republicano. Es un déficit de sentimiento público y de ciudadanía que se manifiesta en varios niveles. En lo que se refiere a la educación, el profesor es una categoría socialmente invisible, que solamente tiene espacio en los medios de comunicación en situaciones de tragedias. El abandono del ejercicio de la profesión es ampliamente conocido.

A pesar de su invisibilidad social, cuando se divulgan los resultados negativos relativos al desempeño escolar de los alumnos, el profesor se vuelve extremadamente visible, el principal responsable por las molestias causadas por aquello que la sociedad no asume, que es desempeñar su papel educativo

en todas las instancias. En este mar de frustraciones, ¿cómo creer que está en cada docente la llave para cambiar la educación, a partir de la reflexión sobre su aula? Un camino para que luchemos por el cambio de ese escenario es volver pública la experiencia vivida en la práctica pedagógica.

De un modo general, la escuela, por medio de sus docentes, comunica mal su trabajo. Aún hoy verificamos que los profesores brasileños resisten en compartir, en dar a conocer sus tareas diarias, y solo lo hacen en el ámbito más cercano, aquel que acontece en una reunión de profesores o en un seminario de formación.

Uno de los caminos de visibilidad es la oferta de premiaciones que ocurren en Brasil. En ese sentido, el *Prêmio Professores do Brasil* representa una oportunidad de volver pública las experiencias pedagógicas de suceso que están siendo hechas en todo el territorio nacional, posibilitando, además de un intercambio de tareas, un aprendizaje entre los profesores, sin mediación de especialistas. Ese "escaparate" construido por el MEC, con apoyo de múltiples socios, como la Organización de Estados Ibe-



Lourdes Atié
Socióloga,
especialista em
Educação Infantil
e pós-graduada
em Educação.
Consultora da
OEI // Socióloga,
especialista em
Educação Infantil
y posgraduada
en Educación.
Consultora de la OEI

Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), não é apenas um reconhecimento e valorização dos professores, mas, acima de tudo, uma oportunidade de dar visibilidade a formas criativas de ensinar e de aprender, quaisquer que sejam as adversidades.

Em todas as edições do *Prêmio Professores do Brasil* (que já está na 10ª), um número considerável de docentes sempre se inscreve, o que significa dizer que é cada vez maior a quantidade de pessoas que querem tornar pública sua experiência. Basta examinar as edições passadas para constatar que são narrativas que mostram o que professores de todas as regiões do Brasil estão desenvolvendo, nos diversos espaços de aprendizagem. Muitas experiências inovadoras, outras nem tanto, mas todas apresentadas como práticas que estão dando certo.

Existem estudiosos que apontam para uma manipulação midiática da causa, outros reforçam a importância dessas iniciativas. Para não ficar argumentando se é isso ou aquilo, o melhor caminho é dar voz para quem viveu a experiência. É isso que temos constatado nas diversas entrevistas que estamos realizando com os professores premiados do *Professores do Brasil*.

Os entrevistados têm uma vida típica de professores brasileiros: muito trabalho; muitos alunos; muitas turmas; e pouco tempo para dar conta de tudo o que precisam fazer. Equação desgastante, sem solução em curto prazo, faz com que se sintam exaustos, sem reconhecimento e visibilidade. Mesmo assim, estão sempre buscando alternativas para melhorar seu trabalho. Não se acomodaram. Porém, essa busca, na maioria dos casos, é solitária. Estão lutando para que seus alunos consigam aprender. Essa é uma constatação generalizada entre os entrevistados.

Ao vencer o *Prêmio Professores do Brasil*, a vida de muitos desses docentes mudou para melhor. Ganharam visi-



bilidade nas suas escolas e nas redes de ensino. Ganharam homenagens. Alguns foram até promovidos, outros estão fazendo palestras e participando de ações de formação docente. Porém o mais importante para todos foi a alegria e torcida de seus alunos. O valor do relato apresentado tem um viés de coautoria com seus estudantes. Todos afirmaram que ganharam mais ânimo.

A vitória no *Prêmio* também tem um valor subjetivo. Os professores afirmaram que ganharam autoconfiança, se sentiram valorizados e passaram a dar mais valor ao que fazem. Isso também gera maior responsabilidade profissional.

Enfim, é fundamental reconstruir experiências em relatos que se tornem públicos, e o *Prêmio Professores do Brasil* é uma oportunidade real. Acreditamos que este é o caminho para que os professores se transformem em sujeitos portadores de saber, que têm voz e conhecimento a ser compartilhado e pesquisado, instaurando uma narrativa emancipadora para si mesmos, para seus pares, para a educação escolar e para a sociedade. ■



©gradyreese/istockphoto

que hemos comprobado en las diversas entrevistas que estamos realizando con los profesores ganadores del *Prêmio Professores do Brasil*.

Los entrevistados tienen una vida típica de profesores brasileños: mucho trabajo; muchos alumnos; muchas clases; y poco tiempo para hacer todo lo que necesitan hacer. Ecuación estresante, sin solución a corto plazo, hace con que se sientan agotados, sin reconocimiento y visibilidad. Sin embargo, están siempre buscando alternativas para mejorar su trabajo. No se conformaron. Pero, esa búsqueda, en la mayoría de los casos, es solitaria. Están luchando para que sus alumnos consigan aprender. Esa es una constatación generalizada entre los entrevistados.

Al vencer el *Prêmio Professores do Brasil*, la vida de muchos de esos profesores cambió para mejor. Han ganado visibilidad en sus escuelas y en las redes de enseñanza. Han ganado homenajes. Algunos han sido también promovidos, otros están haciendo conferencias y participando de acciones de formación docente. Pero lo más importante para todos ha sido la alegría y animación de sus alumnos. El valor del relato presentado tiene un bien de coautoría con sus alumnos. Todos han afirmado que han ganado más ánimo.

La victoria en el *Prêmio* también tiene un valor subjetivo. Los profesores han afirmado que han ganado autoconfianza, se sienten más valorados y han empezado a dar más valor a lo que hacen. Eso también genera más responsabilidad profesional.

En fin, es fundamental reconstruir experiencias en relatos que se vuelven públicos, y el *Prêmio Professores do Brasil* es una oportunidad real. Creemos que este es el camino para que los profesores se transformen en sujetos portadores de saber, que tienen voz y conocimiento a ser compartido y pesquisado, instaurando una narrativa emancipadora para ellos mismos, para sus compañeros, para la educación escolar y para la sociedad. ■

roamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI), no es apenas un reconocimiento y valorización de profesores, pero, más que todo, una oportunidad de dar visibilidad a formas creativas de enseñar y de aprender, cualesquiera que sean las adversidades.

En todas las ediciones del *Prêmio Professores do Brasil* (que ya está en la 10ª), un número considerable de profesores siempre se suscribe, lo que significa decir que es cada vez más grande la cantidad de personas que quieren volver pública su experiencia. Basta examinar las ediciones pasadas para constatar que son narrativas que enseñan lo que profesores de todas las regiones de Brasil están desarrollando, en los diversos espacios de aprendizaje. Muchas experiencias innovadoras, otras no tanto, pero todas presentadas como prácticas que están funcionando.

Existen estudiosos que señalan una manipulación de los medios de comunicación de la causa, otros refuerzan la importancia de esas iniciativas. Para no estar argumentando si es eso o aquello, el mejor camino es dar voz para quien vivió la experiencia. Es eso